



ATA DE REUNIÃO

XI Reunião Ordinária do ano de 2025

Ata da XI reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada nos **26 dias do mês de novembro de 2025**, através da Plataforma Google Meet e WhatsApp do Conselho Divinópolis/MG. Presentes os Conselheiros (as): Adriano Guimarães Parreira, Matheus Elias Fernandes Silva, Kely Viviane da Silva, Érika Camargos Ferreira, Sheila Salvino, Francislene Guimarães Freire Matias, Geraldo Mangelo de Almeida, Simone Alzira Zanardi Burakowiski, Guilherme Lacerda Teixeira, Henrique Meckler dos Santos, Rodolfo de Sousa Maximino, Antônio Carlos Domingos dos Santos, Marcelly Cristina Vieira, Tarcísio Laerte Gontijo, Marcela Valério Silva, Marcos Antônio da Silva, Eduardo Augusto Silva Teixeira, Maria Rosa Pinto Amaral, Soraia Mileib Santos Oliveira, Cristiane Silva Joaquim, Marco Aurélio de Oliveira. Os visitantes: Patrícia Pedrosa, Hellen Campos, Cynthia Rodrigues, Daniela Dias Vasconcelos, Lucas Lima, Ouvidoria do CMS. Às 18h30 minutos o presidente do Conselho, o Ilmo. O Sr. Marco Aurélio de Oliveira cumprimenta a todos os presentes na reunião, ressaltando acerca do tema a ser explanado referente a Apresentação da 3ª Parte do PMS 2026-2029 (Plano Municipal de Saúde de Divinópolis/MG – vigência 2026-2029), para deliberação da plenária, informa ainda que hoje se encerra a apresentação e delibera. O presidente questiona à Daniela se ainda existem pautas urgentes para esse ano de 2025. Daniela responde que além do Plano Municipal de Saúde, se for possível pautar os planos de trabalhos das emendas parlamentares, seria importante, porque as instituições poderiam iniciar a execução dos trabalhos e a Semusa tem prazo para executar. O presidente informa que até o dia quinze de dezembro deverá agendar uma reunião, para deliberar as pautas mais urgentes e informa ainda que na primeira quinzena farão a reunião ordinária de dezembro, para eliminar a pauta das emendas e solicita à secretária-executiva que agende a reunião da Mesa Diretora para a próxima semana, no Auditório do CISVI. Tarcísio pede a palavra para dar informações referentes ao Hospital Regional, dizendo que o processo evoluiu um pouco e passa novas informações do ponto de vista da UFSJ sobre a Instituição. O presidente diz ao Sr. Tarcísio que notícia boa sempre é bem-vinda, ainda mais notícia atualizada e informa que ele tem direito a dois minutos do prazo regimental. O Sr. Tarcísio menciona que na penúltima reunião havia dito que estava parado o processo da Assembleia Legislativa, mas o processo caminhou e o governador Zema encaminhou a autorização de doação para a Assembleia, ou seja, concordando com a doação, então agora resta a Assembleia votar, porque eles já tem toda a documentação para análise. E na UFCJ também, segunda-feira passará no Conselho Universitário a aprovação da minuta de sessão da gestão para a EBSEH, ou seja, segunda-feira aprovando o Conselho Universitário, inclusive ele é relator dessa matéria no Conselho Universitário. Sendo aprovado, a universidade está prontinha para receber a doação do hospital e já de imediato assina convênio com a EBSEH para andar. O presidente agradece ao Tarcísio por essa atualização e diz ainda que agora é torcer para a Assembleia fazer isso esse ano ainda, mas eles vão ter que fazer, porque o problema era a questão do Zema e ressalta ainda que o presidente da Assembleia precisa pautar, porque senão o ano que vem, ano eleitoral, aí complica tudo. O presidente enfatiza que nós temos bons representantes lá para cuidar disso, Eduardo Azevedo, Lohanna França, então nós temos bons representantes lá para agilizar isso, agora a coisa acontece, se já partiu a vontade do governador, agora o resto acontece e passa a palavra para a Sra. Sheila Salvino apresentar a pauta. A Sra. Sheila começa a apresentação. A última meta que a gente tinha feito referência é implementar uma metodologia de trabalho mais eficiente para gestão de estoque. Agora não só mais na farmácia, como a gente tem feito com

Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG -Telefone: 37 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG

considerável êxito, pelo menos essa é a nossa análise, mas também estender esse gerenciamento de estoque eficiente, esse controle de gestão, também o nosso almoxarifado, a nossa doação de patrimônio também, para que a gente sempre tenha atas vigentes, disponíveis para aquisição de móveis, equipamentos. Por ocasião do recebimento de emendas parlamentares, invariavelmente você sempre tem um parlamentar que aloca algum recurso para beneficiar uma ou outra unidade assistencial, então a gente precisa estar com todo o aparato administrativo dessa gestão de estoques bem articulada, bem planejada, bem instalada, para que a gente possa dar providências rápidas em relação aos insumos do almoxarifado, para a rotina assistencial em relação às questões patrimoniais, quando houver recursos extraordinários chegando para a Secretaria de Saúde para fazer a aquisição de móveis e equipamentos. Então essa foi a última coisa que a gente falou na reunião passada. Outra meta, implementar um sistema de monitoramento e gestão de frotas. Hoje nós temos um importante volume de pacientes que ainda precisam sair de Divinópolis para fazer tratamento fora do domicílio, há vários pontos assistenciais de referência, mas majoritariamente, a maior parte desses pacientes se deslocam para Belo Horizonte, então os veículos já têm um sistema de monitoramento, de rastreamento, mas a ideia é trazer para a nossa frota, tanto para o conforto e segurança do motorista como dos pacientes, é um sistema muito parecido com o que o SAMU utiliza nas suas ambulâncias, que ele não só monitora velocidade, essas questões que são típicas do trânsito, que o nosso sistema já nos possibilita acompanhar, mas também sensor de fadiga do condutor, isso é muito importante para a segurança, tanto do trabalhador como do paciente que está sendo transportado. Então a gente colocou isso como meta para o próximo quadriênio. Próxima meta é implantar linhas de cuidado na rede de atenção à saúde. A nossa proposta é implementar quatro linhas de cuidado, 2026 e 2029, recentemente a Secretaria já lançou a linha de cuidado materno infantil, estamos vivendo dias de capacitação da rede, para que eles conheçam em sua minúcia a linha e para que possam identificar aquilo que precisam adequar nas suas unidades assistenciais, para que a gente possa concretizar aquilo que o plano já traz de forma teórica e a título de planejamento tão bem construído, e já estamos trabalhando também na linha de cuidado de colo retal. O município de Divinópolis tem analisado os dados epidemiológicos e tem percebido um crescimento no número de adoecimento e morte de pacientes com câncer no colo retal. Então é preciso capacitar, sensibilizar e também inserir na rede instrumentos para identificação precoce desse agravo, para que a gente possa, em relação à divulgação de hábitos saudáveis e os métodos de prevenção, inibir o surgimento daquele percentual que for amplamente prevenível, e quando isso não for possível, apenas pela adoção de hábitos saudáveis e tudo aquilo que implica a prevenção, principalmente do câncer colo retal, também municiar a rede de instrumentos, de aparatos diagnósticos, para que a gente possa fazer a identificação o mais precocemente possível e a gente sabe, se tratando de doenças oncológicas, o momento da identificação, quanto mais no início do desenvolvimento, os prognósticos são muito mais favoráveis, muitas vezes o procedimento vai precisar ser menos invasivo e a recuperação do paciente vai acontecer de forma muito mais eficiente e tranquila. Então estamos construindo e trabalhando a linha de cuidado do câncer colo retal e depois também o que já está no nosso horizonte, principalmente para o segundo semestre de 2026, é a linha de cuidado do idoso. É realmente algo que está na pauta do dia, a nossa população tem envelhecido cada vez mais, a conformação das famílias tem apontado para famílias extremamente pequenas, com poucos filhos ou nenhum filho, então o poder público precisa se organizar para viver essa nova realidade. E cada tempo que passa, cada momento que passa, a gente já vai sentindo uma situação de agravamento, então por isso a gente precisa adotar medidas naquilo que compete em saúde mais efetivas e mais rápidas, até que a gente possa identificar esse idoso frágil, acompanhá-lo com mais qualidade e eficiência, naquilo que for possível também capacitar a rede cuidadora desse idoso, desmistificar muita coisa, a gente sabe que alguns idosos necessitam de cuidados

Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG - Telefone: 37 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

Simone Zanatta
Daronelder
Brisa

Brisa



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG

realmente que são prerrogativas existenciais do profissional de saúde, mas muita situação também, às vezes ela não é assumida pela família por algum receio, por alguma informação que não está disponível para ela, então a ideia também é nos aproximar da sociedade e do núcleo cuidador desses idosos para fortalecê-los do ponto de vista de apoio para a guarda assistencial e também para fortalecê-los em relação à formação, ao compartilhamento de informações para o cuidado do idoso. Outra meta, aumentar a resolutividade dos médicos na APS. A nossa resolutividade, ela já está com uma taxa bastante importante, uma taxa muito positiva, a meta de 2025 é 86,9% de resolução do problema do paciente no âmbito da atenção primária e a gente sabe, por a gente já estar em um patamar mais elevado, metas muito ousadas, elas praticamente são inalcançáveis Então a ideia é que a gente possa aumentar para 88% a eficiência da atenção primária. O que a gente está falando em relação à eficiência da atenção primária? É capacitá-la cada vez mais, é investir o matriciamento com os médicos da APS, articular e fazer com que o trabalho da atenção especializada com a atenção primária flua de forma mais com rede, fortalecer essa rede assistencial e o matriciamento é extremamente importante para isso. Nós estamos no âmbito da atenção primária, Simone já tem trabalhado nisso, isso já foi definido, nós precisamos ter um profissional médico que seja o responsável técnico pelos médicos da atenção primária e esse profissional vai ser um elo importante com esses profissionais para sensibilizar em relação à necessidade de aderir aos propósitos desse matriciamento. A atenção especializada é tão importante como o atendimento do paciente com necessidade desse atendimento com um nível de complexidade maior, mas a formação e a capacitação dos profissionais da atenção primária também é muito importante. A gente sabe que com a segurança na condução de determinado tratamento, de determinada conduta médica, se o médico tem a certeza de que ele terá uma retaguarda assistencial, ele terá muito mais segurança em decidir e em assumir o atendimento desse paciente. Então o matriciamento é essencial para que a gente consiga aumentar essa resolutividade da atenção primária e realmente referenciar para a atenção especializada aquele percentual de pacientes realmente que, por sua característica, pela sua condição clínica, realmente necessitam desse atendimento especializado, seja em relação ao atendimento médico, seja em relação aos exames especializados, principalmente os de apoio diagnóstico. Outra meta, criação de grupos voltados para a população idosa. Então, casa muito também com a meta da linha de cuidado e de fortalecimento da saúde do idoso, mas aqui são grupos voltados para o próprio idoso. A gente sabe que há um percentual importante de idosos que moram sozinhos. O pessoal, nossos colegas do planejamento já tiveram oportunidade de apresentar aqui no conselho um diagnóstico sócio epidemiológico de Divinópolis em que um percentual muito importante de pessoas que residem sozinhas em Divinópolis são de pessoas com mais de 65 anos. Então, tanto do ponto de vista das vulnerabilidades ou dificuldades de realizar atividades da vida prática, mas a gente sabe também que o componente solidão ou a ausência de uma pessoa para fazer com que esse idoso tenha uma vida mais ativa, uma participação social importante, isso faz toda a diferença. Então, a ideia desses grupos é realmente mobilizar e mapear a população do território, envolver a comunidade na divulgação e trazer para junto da equipe, para dentro da unidade, com relação com a rede de saúde, esses grupos para fortalecê-los, tanto do ponto de vista de orientação de questões relacionadas à saúde, mas também de promoção da socialização. Outra meta também que foi estabelecida, é uma meta de conferência, implantar grupos de apoio psicológico para as mães atípicas. A gente sabe que é uma demanda importante, as mães atípicas, elas, em muitas oportunidades, em um número grande de mães, sempre reportam isso, sempre que a gente tem oportunidade de receber elas aqui na secretaria ou participar de reuniões em que elas estejam presentes em outras associações ou grupos de apoio, de que é uma vida, em algum momento, muito solitária, porque, a depender do grau de demanda e de dependência dessa criança atípica, essa mãe precisa se dedicar exclusivamente ao seu cuidado, muitas

Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG -Telefone: 37 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

Simone Zamacodi
Dorconcelos
Dircia

Usiba



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG

vezes, a ela é delegada quase exclusivamente a essa responsabilidade, então, é uma mãe que praticamente não tem descanso. Então, tanto no cuidado do dia a dia com os filhos, como acompanhá-los nos seus atendimentos e nas suas atividades externas. Então, é um grupo de mães que fica muito fragilizado e que não tem esse apoio psicológico, esse acolhimento do poder público para fortalecê-las nessa missão que elas têm e nesse cuidar que tem tantas implicações. Então, uma meta é implantar esse grupo de apoio psicológico para as mães atípicas. Essa aqui também é uma meta de conferência, aquisição de fantasias, a mascote argente de endemias. A gente sabe que, principalmente, para as atividades no ambiente escolar, isso faz muita diferença. Então, as ações que geralmente têm mascotes, chamam a atenção das crianças, trazem adesão dessa parcela da população que ainda está tão aberta a receber informações de qualidade, informações assertivas e estão tão dispostas a aderir àquilo que elas se convencem de que é o adequado. Sheila diz ainda que é muito difícil, ela disse isso na reunião passada, mudar um velho hábito, um hábito consolidado de um adulto, já mais maduro, não é impossível, mas é mais difícil. Mas, em relação ao trabalho e sensibilização, principalmente com as crianças em ambiente escolar, a aquisição dessas fantasias vai trazer esse componente lúdico e trazê-los para a sensibilização da importância de a gente fortalecer as ações de educação em saúde e combate às arboviroses, especialmente a Aedes Aegypti e as outras doenças por ele causadas. Outra meta é implementar a agenda permanente de qualificação do controle social. A meta é fazer quatro, pelo menos quatro qualificações por ano, são 16 no quadriênio, e construímos quatro mãos, esse cronograma, principalmente a partir da identificação por parte dos conselheiros, de quais seriam as principais demandas, quais seriam as principais necessidades e que temas prioritariamente a maioria dos conselheiros gostaria que a gente abordasse de forma mais rápida, de forma imediata. Então, o propósito é que a gente faça pelo menos quatro capacitações por ano de formação e qualificação do controle social. Outra meta também é implantar ações para fortalecimento dos conselhos locais e regionais, é preciso programar isso para 2026 e para os anos vindouros também. É preciso inclusive, alterar o regimento para comportar a criação desses conselhos locais, para regulamentar o funcionamento e o fluxo das reuniões e se isso for feito mais brevemente, fortalece o controle social e, principalmente, permite que os problemas locais sejam discutidos, sejam identificados e sejam trabalhados no ambiente em que ele surgiu. Então, obviamente, as reuniões e a atuação do controle social em âmbito do Conselho Municipal é a coroação do controle social e aqui a gente discute coisas mais macro que vão impactar na saúde da população Divinopolitana. Mas, o Conselho Local tem por característica, obviamente, as questões macros podem e devem ser discutidas, mas, às vezes, problemas que pertencem a um determinado local e não são compartilhados por outros possam ser identificados, discutidos, tratados e, sempre que possível, resolvidos nesse ambiente local. Naquilo que não se alcançar bom termo, em relação aos conselhos locais, obviamente, as pausas sobem para o Conselho Municipal, se a linha dinâmica do regramento for estabelecida. Outra meta, criação de agenda permanente de gestão dos serviços e saúde, essa meta também tem relação com outra que a gente apresentou na reunião passada, que é essa apresentação periódica ao Conselho dos relatórios de curso e efetividade de cada serviço. Muitas vezes é quando a gente faz uma apresentação, por exemplo, no RDQA, que a gente apresenta os números e os valores do quadrimestre, são números robustos, porque quando se fala de saúde, os números são sempre muito expressivos, mas ter acesso ao recorte que cabe a cada serviço e o que cada serviço entrega e custa, a gente consegue mapear melhor esse cenário e tanto discutir sobre sustentabilidade do serviço, efetividade, o que precisa melhorar, será que nós estamos alocando recurso no local em que ele é realmente o mais adequado e o mais necessário, mas são discussões importantes que a gente tem que fazer com dados na mão, com informação na mesa, senão cada um tem uma sensação, cada um tem uma forma de compreender e isso é muito natural

Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG -Telefone: 37 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

Simone Zanardi
Daconcelos
Oliveira

Usilva



quando a gente não tem números e dados na mão, coisa concreta para decidir, então acho que quanto mais o Conselho ficar munido dessas informações, maior e mais qualificadas, melhor e mais qualificadas serão as nossas decisões e a secretaria já está trabalhando, identificando qual será o formato para o cumprimento dessa meta e criar a ferramenta para mensurar o grau de satisfação do usuário. É um formato que até bem pouco tempo durou de fazer aquelas aferições via caixinha nas unidades, a gente sabe que é muito frágil, sujeita a manipulação de resultado, então a gente pode, a gente precisa ter algo mais oficial. Eu sei que o próprio Ministério da Saúde, através do aplicativo Meu SUS Digital, se não me engano, já tem, já existe a possibilidade de o paciente fazer a avaliação do serviço via aplicativo, a gente está estudando isso, se não for via aplicativo, que realmente as unidades contenham ou totens para avaliação do atendimento feito pelo usuário ou que ele receba algum tipo de mensagem ou acionamento pela via digital, que ele possa avaliar o serviço que ele recebeu na unidade de saúde. E claro, acho que o mais importante é que, tanto quanto a feria, essa satisfação do paciente em relação ao atendimento prestado, é orientá-lo qual é a nossa intenção quando a gente deseja mensurar essa satisfação. Porque assim, até para a gente dizer que está insatisfeito, a gente precisa definir bem o que nos deixa insatisfeito. Por exemplo, é muito comum quando alguém procura uma unidade de saúde, de repente ela foi na unidade para solicitar determinado atendimento ou, por exemplo, ela foi na unidade de saúde perguntar por que a consulta especializada dela ainda não saiu, porque ela não está esperando há muito tempo e se a resposta que ela obtém na unidade. Às vezes, por mais cordial que o servidor que a acolheu tenha sido, por melhor que tenha sido a orientação em relação ao processo de agendamento, quais são as nossas fragilidades, o usuário pode tender numa avaliação dizer que foi em uma escala de 1 a 10, marcar como 1 porque ele foi mal atendido. Então, a gente quer construir uma avaliação de satisfação inteligente, vamos dizer assim, para que a gente consiga exatamente identificar qual que é o ponto focal da insatisfação. Porque uma coisa eu posso dizer que estou muito insatisfeito com o fato de o Serviço Público Municipal de Saúde não me dar retaguarda e respostas assistenciais na velocidade que eu entendo necessária. Mas eu preciso também ter uma oportunidade de dizer se eu fui acolhido com humanidade, se eu fui acolhido suficientemente orientado, se eu fui recepcionado com o mínimo de humanização que se preconiza no atendimento. Então, para que a gente não construa, não faça questionamentos que possibilitem ou que o paciente ao fazer a avaliação vai sempre dar uma nota ruim por causa de um determinado aspecto e a gente não vai conseguir menos furar outros. Porque a gente sabe, por exemplo, de ouvidoria, que a gente começou a fazer essas apresentações no RDQA, que existem muitas reclamações relacionadas à demora, claro, de agendamentos, seja de procedimentos, seja de consultas, mas que também existe um percentual de pessoas que acionam a ouvidoria porque não foram tratadas com o mínimo de cordialidade, que não foram suficientemente orientadas. Então, a gente precisa mapear realmente a fonte dessa insatisfação e a gente precisa tornar essa informação o mais qualitativa possível. Então, não vai ser uma coisa muito simplista, porque a gente vai muito provavelmente ter índices muito altos de estou muito insatisfeito, mas sem conseguir mapear qual que é o foco maior da insatisfação. Então, precisa ser construído com mais cuidado, com mais inteligência gerencial. Mas a gente quer iniciar isso ainda no primeiro semestre de 2026, porque é um grande orientador de gestão. Seja para o supervisor da unidade básica, seja para o diretor, seja para o gestor. Mapear essa insatisfação e conhecer realmente aquilo que o nosso serviço passa de impressão para o usuário é algo extremamente importante. Então, das metas que estavam pactuadas no plano, são essas que a gente apresentou e agora a gente já fica à disposição para responder eventual pergunta, questionamento, alguma sugestão, portanto tanto eu como todos os colegas da Secretaria de Saúde que estão presentes aqui na reunião, nos colocamos à disposição para fazer isso. O presidente agradece a Sra. Sheila pela dedicação em apresentar o Plano Municipal de Saúde em três reuniões porque é muito

Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG -Telefone: 37 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

simone zamaghi
Daconcelos
Pereira

Sheila



complexo e enfatiza que a didática melhorou muito em relação a última apresentação do Plano e ressalta ainda sobre a importância da fala da Sra. Sheila sobre o monitoramento e rastreamento da frota dos veículos, isso é extremamente importante e informa que no CISVI eles estão com uma nova prestação de serviços ampliado através de uma empresa que lhes oferecem o rastreamento dos veículos, abertura de agendas do transporte fora do domicílio TFD e também o monitoramento, com uma câmera o tempo todo filmando os motoristas durante as suas funções laborais, portanto se houver algum desacato na pessoa do usuário ou do motorista, fica tudo registrado em tempo real e parabeniza a Sra. Sheila. O presidente fala ainda sobre a importância da implantação do Conecta, um sistema de gestão aprimorado e quando a empresa começou a lançar esse sistema foi feito para os consórcios e o CISVI foi pioneiro em licitar e também lançaram o sistema de auto atendimento, que poderá ser replicado para as secretarias municipais de saúde, são totens conectados via wifi e quando o usuário chega lhe é passado o QR Code do agendamento da sua consulta, o usuário digita o seu CPF e o sistema dá baixa que ele está presente, logo após o usuário é encaminhado para a sala de espera e aguarda ser chamado pelo médico, o auto atendimento agiliza muito contribuindo para zerar as filas que aguardavam atendimento. O presidente ressalta ainda que apresentou o sistema de auto atendimento para a vice-prefeita Janete Aparecida, ela gostou muito e talvez esse atendimento futuramente possa ser estendido para às unidades de saúde. A Sra. Sheila Salvino menciona que esse auto atendimento possibilita que as unidades de saúde invistam o precioso tempo dos trabalhadores de saúde efetivamente na prestação de serviço de saúde, principalmente na unidades de saúde maiores onde são atendidos um número grande de pacientes, isso pode dinamizar o atendimento aos usuários. O presidente parabeniza a secretária de saúde também pelo olhar e pelo carinho com as mães atípicas e informa que no CISVI existe um projeto piloto para começar com atendimento psicológico e aquela mãe que tiver interesse, pode deixar o seu nome na recepção e assim que houver agenda ela será encaminhada ao psicólogo, para que ela possa ter o conforto da terapia e também para a criança que necessitar. Sheila menciona que é uma falha do sistema esse acolhimento ainda não estar disponível porque uma fala recorrente nesse grupo de mães entre aspas “elas não tem nem o direito de adoecer”, muitas vezes elas são as pessoas que mais compreendem a demanda assistencial do filho e ela se percebendo sendo essa pessoa tão essencial na relação dessa criança com o mundo, ela precisa suprimir toda a sua necessidade pessoal, portanto ela precisa se fortalecer. Kely menciona que sentiu falta de muitas propostas da conferência de saúde do trabalhador e algumas que não são de governança da Semusa, porém, o decreto de 7508 de 2011 e a portaria 2 de 2017, trás que essas propostas precisam ser pelo menos referenciadas, que sejam incorporadas como recomendação intersetorial, não constituindo meta essencial do Plano Municipal de Saúde, o gestor deve acolher, analisar e encaminhar ao setor competente e questiona porque não foi feito desta forma seguindo a legislação citada e segundo que mesmo tendo a comissão de instrumentos de gestão do conselho formada, não foi feito uma análise prévia do Plano Municipal de Saúde e ressalta que a ausência do parecer constitui irregularidade no planejamento em saúde, podendo gerar apontamento no tribunal de contas e isso também está na legislação, lei nº 8.142, lei complementar nº 141 de 2012 e na resolução 453 de 2012. A Sra. Sheila Salvino esclarece que todas a metas que foram pactuadas nas conferências dos trabalhadores seriam levadas para as instâncias competentes, isso foi deliberação da conferência e quais seriam as condutas a partir de então e diz ainda que em relação a ausência do parecer técnico da comissão, ressalta que se há irregularidade ainda há tempo de se corrigir, a partir desta apresentação e análise do plano, poderá elaborar o documento antes da deliberação do plano, porque por parte da gestão não há nenhuma objeção. O presidente diz que esse documento ainda poderá ser elaborado pela comissão, mas entende que isso não impede que seja feito a deliberação da pauta, pois o Plano

Simone Tamaghi
Daconcedon
Alineia

Sheila



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG

Municipal de Saúde foi apresentado em três reuniões e se alguém tiver dúvidas que façam os seus questionamentos e logo após poderão deliberar, podendo colocar três modalidades: aprovação, aprovação com ressalva, reprovação ou abstenção. Kely questiona se o parecer técnico da comissão teria que ser inserido no sistema DigiSus e Daniela Dias responde que não, somente a resolução referente a deliberação será inserida no sistema DigiSus. Tarcísio sugere que a plenária vote se há necessidade de passar ou não pela comissão e ressalta que o plano foi bem apresentado e está em condições de ser deliberado pela plenária. **EM VOTAÇÃO: Duas enquetes: O Plano Municipal de Saúde está apto para deliberação ou o Plano Municipal de Saúde deverá ser enviado para a comissão de instrumentos de gestão para emissão de relatório. APROVAÇÃO: GEEC; Associação dos Advogados do Centro-Oeste de MG; Lixo e Cidadania; SEMUSA 02; ADIVAREVIV; Associação SER-SÃ; CISVI; ABO; ONG Céu Azul; Associação São Vicente de Paulo; CSSJD; SEMUSA 01; Associação dos Moradores Vila das Roseiras; Liga Municipal de Desportos de Divinópolis; UFSJ.** Foi concluída a deliberação e o Plano Municipal de Saúde está apto, segundo a plenária para votação, tendo como resultado da deliberação 15 (quinze) votos pela aprovação. Posteriormente o presidente solicita à secretária executiva que proceda a deliberação do Plano Municipal de Saúde vigência 2026-2029. **EM VOTAÇÃO: APROVAÇÃO: Deliberação referente ao PMS vigência 2026-2029. GEEC; Associação dos Advogados do Centro-Oeste de MG; Lixo e Cidadania; SEMUSA 02; ADIVAREVIV; Associação SER-SÃ; CISVI; ABO; ONG Céu Azul; Associação São Vicente de Paulo; CSSJD; SEMUSA 01; Associação dos Moradores Vila das Roseiras; Liga Municipal de Desportos de Divinópolis; UFSJ.** Foi concluída a deliberação e o Plano Municipal de Saúde vigência 2026-2029 foi aprovado por unanimidade, tendo como resultado da deliberação 15 (quinze) votos pela aprovação. O presidente agradece a todos, parabeniza a secretária de saúde, a Sra. Sheila Salvino e a toda equipe da saúde, pelo trabalho eficiente, tempestivamente, muito bem elaborado, com muito carinho e muita pedagogia, muito profissionalismo e muita técnica, agora é lutar para executar o plano e todas as questões que estiverem embasadas dentro das conferências, com toda a competência da secretaria de saúde, com certeza eles não irão deixar de cumprir. Seguidamente o Senhor Guilherme Lacerda parabeniza a senhora Kely e os demais conselheiros. A Senhora Sheila Salvino ressalta sobre a importância do controle social no Sistema Único de Saúde e menciona a respeito do trabalho dos conselheiros ser voluntários e as reuniões serem realizadas a noite, posteriormente menciona acerca de um mapa de abordagem das necessidades de saúde mental para que o paciente possa ter mais qualidade na atenção primária, é mencionado sobre a audiência pública na câmara. O Presidente elogia a Conselheira Maria Rosa porque a referida conselheira está sempre presente nas Unidades de Saúde e percebe coisas que a gestão muitas vezes não tem ciência. O conselheiro Marcos fala sobre a importância do respeito e agradece aos conselheiros e à secretária de saúde. A Sra Kely demonstra seu agradecimento e menciona que os conselheiros se capacitaram durante esse ano de 2025 e ressalta que o Conselho Municipal de Saúde se tornou referência. O Doutor Eduardo deixou sua palavra em nome da Associação dos Advogados do Centro-Oeste de Minas Gerais, dedicada à Secretária de Saúde, Sra. Sheila Salvino e ao Presidente do Conselho, logo em seguida elenca três situações; a primeira, acerca da importância de pensar a respeito da possibilidade do PET SCAN, PET CT, menciona que fez o levantamento sobre os valores em dólar para a instalação completa do aparelho, o valor registrado convertido de dólar para real, resulta em aproximadamente 8 milhões de reais, se diluir esse valor para 4000 reais para a realização de cada exame, duas mil pessoas serão atendidas, diante disso é um número muito pequeno para a grande demanda existente na região, a segunda questão; a saúde do idoso e a necessidade da casa de permanência para os idosos, o principal desafio mostra-se sobre o custeio que as famílias têm para com a casa de permanência, a terceira questão; o vício dos jogos, o Sr Eduardo destaca que esse é o mesmo vício da droga e do álcool, por isso a importância de se pensar em

Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG - Telefone: 37 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

Simone Zamael
Dona...
Beirera

Sheila



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG

uma casa de recuperação, a cada dez famílias 7 famílias estão com pessoas viciadas em jogos e menciona sobre os custos altos na diária do Bento Menni, destaca que o dinheiro público é do povo e deve a ele retornar por meio da saúde. Por fim parabeniza a direção da secretaria de saúde e reforça o fortalecimento da vigilância sanitária, e parabeniza o Presidente do Conselho. O Senhor Marco Aurélio agradece e menciona que está a lutar para conseguir o PET SCAN para os municípios consorciados com o CISVI, em relação aos idosos foi conversado com o Doutor Ubiratan e a Secretária de Saúde, se não conseguir financiamento via SUS pelo menos lançar um projeto-piloto com o apoio dos vereadores e das emendas parlamentares. A Sra Maria Rosa agradece a gestão e parabeniza a Sra Sheila Salvino pela gentileza e disposição. A Sra Soraia afirma que aprendeu a ter humildade, em seguida o Senhor Antônio Carlos parabeniza a todos. O Presidente informa que será agendado uma reunião extraordinária devido a solicitação de pauta pela Diretora de Vigilância em Saúde. O presidente agradece a participação de todos e encerra a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente ata que vai assinada por mim, Meire Lúcia de Oliveira, o estagiário Andrey Gonçalves de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na plenária. **Divinópolis, 26 de novembro de 2025.**

gov.br Documento assinado digitalmente
MEIRE LUCIA DE OLIVEIRA
Data: 30/12/2025 10:48:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

gov.br Documento assinado digitalmente
ANDREY GONCALVES DE OLIVEIRA
Data: 30/12/2025 10:53:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Peixeira

Albino da Silva

Henrique Meckler Santos
Erika Camargo Ferreira

Gerardo Mangels de Almeida

Kely Viviane da Silva

Marco Antônio da Silva

Mani Rosa Santo Junior